

Identidade Cultural e Turismo de Base Comunitária: o Caso da Ilha de Deus, Recife-PE sob a perspectiva dos Estudos Culturais

Pollyanna Fraga Graciano¹
José Roberto Ferreira Guerra²
Luciana Araújo de Holanda³

Resumo

O presente estudo pretende entender de que forma a identidade cultural dos habitantes da Ilha de Deus influencia as ações de Turismo de Base Comunitária (TBC) realizadas na comunidade como a coleta e o beneficiamento do marisco e do sururu, o plantio de mudas de mangue e a hospedagem no *hostel* local. As identidades culturais surgem a partir do sentimento de pertença dos indivíduos e a falta deste sentimento o levará a uma perda do ideal de nacionalidade e valores. Por sua vez, o fenômeno turístico promove uma interação intercultural, contribuindo para mudanças sociais e culturais, podendo gerar impactos positivos e negativos nas localidades. O turismo é encarado como uma alternativa para o desenvolvimento social e econômico de áreas pobres, contribuindo para a redução da pobreza, mas a busca do turista por uma “cultura autêntica” nem sempre vem livre de prejuízos e preconceitos. Diante disto, embora o turismo possa auxiliar na economia das comunidades, sua inserção deverá ser avaliada com cautela para evitar impactos indesejados. Nesta perspectiva, emerge o Turismo de Base Comunitária (TBC) utilizando os recursos endógenos de uma localidade para modelar o seu desenvolvimento turístico, ou seja, a comunidade é o agente na gestão e na produção dos serviços turísticos. Assim, o TBC auxilia na valorização da identidade cultural, na continuidade do estilo de vida das comunidades tradicionais, com legados de crenças e valores difundidos oralmente de uma geração para outra, e na conservação ambiental. A comunidade da Ilha de Deus é formada por pescadores artesanais que sobrevivem da coleta de mariscos e da carcinicultura em viveiros em torno da ilha. A análise do discurso foi utilizada como ferramenta metodológica para facilitar o tratamento analítico dos dados. O *corpora* da pesquisa é composto por materiais do tipo textual, oral e audiovisual oriundos das entrevistas realizadas com integrantes da ONG Saber Viver, de declarações de agentes de viagem, que comercializam o roteiros de TBC, e de depoimentos de moradores da Ilha extraídos de três documentários. Como principal achado da pesquisa, destaca-se a composição da identidade cultural da população da Ilha de Deus por três dimensões: a criatividade, a preocupação ambiental e o empoderamento feminino. Todas elas são partilhadas no contexto do fenômeno turístico, embora em maior ou menor influência. As duas primeiras exercem maior influência no TBC e a última influencia em menor intensidade.

Palavras-chave: Identidade Cultural; Turismo de Base Comunitária; Estudos Culturais; Ilha de Deus.

¹ Turismóloga, mestranda em Hotelaria e Turismo na UFPE. <<http://lattes.cnpq.br/1060361942396705>>. lyafraga@gmail.com.

² Administrador, mestre e doutor em Administração. Professor adjunto da UFPE. <<http://lattes.cnpq.br/1065501973328121>>. j.roberto.guerra@gmail.com.

³ Turismóloga, mestre e doutora em Administração. Professora adjunta da UFPE. <<http://lattes.cnpq.br/3849123632217263>>. luciana.holanda@ufpe.br.